24/05/2012 - Odebrecht Infraestrutura recebe certificação inédita

O projeto Arena Fonte Nova, em construção pela Odebrecht Infraestrutura e OAS, recebeu a Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade, no escopo 'Construção de Arenas Padrão FIFA'. O reconhecimento, concedido pelo órgão internacional Bureau Veritas Certification - BVC, é inédito no Brasil e no exterior e significa que a empresa estará agora capacitada a participar de licitações em que o cliente exige esse requisito no contrato.

No início das obras da Arena Fonte Nova, o Diretor de Contrato Alexandre Chiavegatto incluiu no planejamento do projeto o conjunto de requisitos de boas práticas descritas nas Metas de Gestão de Qualidade. Segundo Chiavegatto, esta forma de atuar, com processos cada vez mais integrados, é fundamental para todos os profissionais, neste e em futuros projetos. A partir de agora, "o improviso sem uma devida análise, a falta de planejamento e trabalhos sem um padrão efetivo de qualidade e segurança não serão admitidos", afirmou Chiavegatto.

Alcir Guimarães, gerente de engenharia do Projeto Arena Fonte Nova, que também coordena as áreas de planejamento, desenvolvimento de projetos, orçamentação, custos, controle tecnológico e gerenciamento integrado qualidade, lidera a implementação do Processo Evolutivo de Gestão, desde o seu início, em outubro de 2010, destacou que a melhoria continua da gestão integrada em todas as áreas, foi visível e real, sendo percebida pelo aperfeiçoamento na organização dos trabalhos de escritório e campo, melhor desempenho dos fornecedores contratados, melhoria comunicação interna, maior eficácia entre os serviços planejados e executados, melhoria da produtividade, efetiva capacitação dos integrantes, nas suas rotinas de trabalho e maior segurança e controle no uso documentos, projetos e normas técnicas, essenciais à realização dos serviços.

O projeto passou por três etapas até garantir a certificação. Em outubro de 2010, a gestão que seria implementada no consórcio foi definida. A primeira etapa, atingida em meados de 2011, foi garantida após a aprovação dos planos de Gestão da Qualidade e Controle Tecnológico. No final de 2011, a primeira auditoria interna foi realizada e a equipe gerencial recebeu treinamento de um consultor especialista em gestão. A última etapa, realizada entre janeiro e março de 2012, envolveu todas as áreas, além do apoio da área de Engenharia da CNO Infraestrutura, liderada por Dante Venturini.

Em abril de 2012, auditores externos do Organismo de Certificação Internacional, o Bureau Veritas Certification – BVC, verificaram os processos executivos e de gestão da arena para garantir a eficácia e eficiência do projeto. Foram avaliados, durante uma semana, o padrão de qualidade dos fornecedores da arena, a capacitação dos integrantes, as boas práticas de engenharia – incluindo a qualidade e durabilidade dos serviços e materiais utilizados –, o ambiente de trabalho, os equipamentos utilizados, o controle e armazenamento de documentos de registros da obra e a aprovação dos projetos e desenhos de engenharia, entre outros.

O Caderno de Recomendações e Requisitos Técnicos para Arenas Esportivas, da FIFA, base para a Certificação Padrão FIFA, representa um padrão de qualidade para a construção de arenas e estádios de futebol. O documento de 440 páginas é uma referência mundial nos quesitos arquitetura, inovação tecnológica, qualidade técnica e das instalações, durabilidade dos elementos que constituem um estádio e conforto e segurança para o público.

CDN